

A REGENERAÇÃO

Semanário defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e Impressão : : : : :
: : : : : Tipografia FIGUEIROENSE

DIRECTORES E EDITORES:

Dr. José Martinho Simões e Dr. Manuel Simões Barreiros

Propriedade e Administração : : : : :
: : : : : Empresa A REGENERAÇÃO

NOTÍCIAS E FACTOS

JUSTA HOMENAGEM

No passado dia 29 de junho, teve lugar no Club Figueiroense, a inauguração do retrato do ex.^{mo} sr. dr. Manuel Carlos Pereira Baeta e Vasconcelos.

Grande amigo daquela casa, um dos seus mais prestimosos fundadores, era justo que s. ex.^a figurasse na sua galeria nobre, bem resumida, é certo, mas por isso mesmo, mais significativa.

O retrato do dr. Manuel de Vasconcelos, ficou na sala da Biblioteca, entre os de José Malhó e Juis Garrido, dois nomes a quem o Club deve os mais relevantes serviços.

A homenagem a s. ex.^a foi prestada em sessão solene, à qual presidiu o ex.^{mo} sr. dr. Pedro de Lacerda, que fez o elogio do homenageado, usando em seguida da palavra o dr. Ernesto Lacerda, Tenente Mendes, administrador do concelho, dr. Bravo Serra, Joaquim Lacerda e dr. Martinho Simões.

Em seguida, o venerando homenageado agradeceu a prova de carinho que lhe estava sendo prestada, e fez os mais ardentes votos pelas prosperidades do Club.

O descerramento do retrato foi feito pelo grande amigo do dr. Manuel de Vasconcelos, ex.^{mo} sr. Conselheiro Baião, dos Cabaços.

Encerrada, a sessão, à qual assistiram os sócios do Club, na sua máxima força, foi servido, no salão, um delicado copo de água, que decorreu com o maior entusiasmo.

Nós felicitamos o sr. dr. Manuel de Vasconcelos, pela prova de muito apreço que lhe foi dada pela elite de Figueiró dos Vinhos.

Pena foi que a homenagem prestada a s. ex.^a, não pudesse concorrer Figueiró em peso, que em muito presa tão preclaro cidadão.

CHEFE DO ESTADO

Por decreto-lei, recentemente publicado, o sr. General Gomes da Costa ficou sendo detentor das atribuições de Presidente da República Portuguesa.

O prestigiado General, simbolo da valentia galharda do Exército Português, figura heroica e popular, depositário fiel das esperanças da Nação, que agora mais do que nunca, erê fanaticamente no ressurgimento de Portugal, ascendeu assim por vontade do Exército, identificado com a Nação, ao mais alto cargo da República.

Sobre os seus ombros, senhor General, pesam as mais amplas responsabilidades, na hora que passa.

Saiba v. ex.^a manter-se rigidamente no seu posto e a Nação esperançosa, ajudá-lo-há!

Resista a todas as intrigas e manejos, com serenidade sim, mas sem trepidar na repressão pronta e energica!

E a história há-de apontá-lo aos vindouros, como o salvador da Pátria, quando esta se encontrava já, a descambar para o abismo.

POLITICA REGIONALISTA

A renovação da atmosfera governamental, pela entrada na administração pública, de uma força nova, prestigiada e cheia de amor pátrio, como é o Exército, tem de ser simpática a todos os bons portugueses.

Dessa renovação há-de fatalmente resultar um caudal de venturas para o país, se a Nação souber compenetrar-se do seu dever, como é seu timbre nas horas difíceis da vida nacional.

O nosso governo, medindo bem as circunstâncias da actualidade, está disposto a trabalhar com denodo e imparcialidade e tenta levar a bom termo, a ardua tarefa que tomou sobre os seus ombros.

Que assim é, atesta-o superbundantemente, o facto de ter em poucos dias, o orçamento geral do Estado, organizado. O orçamento é a pedra de toque das boas finanças, quando o governo se mantém dentro dos limites nele traçados e executa com escrupulo, as previsões em que foi baseado.

A esta obra de saneamento em que o governo está sinceramente empenhado, e que nada perturbará, mantendo-se, como tudo leva a crer, o Exército unido, há-de corresponder por esse Portugal fóra, uma atmosfera de confiança, com que tudo há a lucrar e nada a perder.

E é tanto mais de esperar que assim há-de fatalmente suceder, quanto é certo que o nosso governo poz de parte a politica mesquinha e interesseira, para só curar do progresso nacional.

E' pois excelente e propício o ambiente que vai crear-se, para o desenvolvimento regional, que de há tanto vimos defendendo em «A Regeneração».

A defesa dos interesses regionais apaixoná todos os bons filhos de cada região.

E' muito mais estimulada a defesa desses interesses do que a persecução dos interesses gerais.

Mas num país em que cada região soubesse curar de si, com espírito de sacrificio, os interesses gerais teriam obtido os resultados mais proficuos que possa imaginar-se, porque, em última analyse, o desenvolvimento de todos os agregados sociais, nada mais é do que o progresso geral do país.

A politica regionalista identifica-se socialmente com a divisão do trabalho na industria. E ninguém ignora, como ninguém contesta que os progressos da industria só puderam verificar-se de uma maneira clara e inequivoca, quando a divisão e especialização do trabalho se tornou um facto.

Que a nossa região possa absorver em haustos profundos e vivificantes as rajadas renovadoras e sãs que nos veem da orientação nova, do poder central, e pense a sério no seu desenvolvimento, pondo em jôgo, os seus próprios recursos, e ninguém poderá com seriedade constestar, que uma nova era se abre deante de nós, convidativa e cheia de horisontes prometedores!

Portugal é um agregado de distritos; os distritos são agregados de concelhos, que por sua vez reúnem várias freguesias, scindindo-se estas em povoações que por sua vez são agregados de famílias.

Estimulemos as famílias, congreguemos as povoações, levantemos as freguesias, unamos os concelhos e os distritos, cada elemento destes trabalhe pelo mesmo ideal de engrandecimento, e ao cabo de poucos anos, todos teremos a impressão nitida de que uma varinha mágica passou por sobre nós, embelesando tudo, transformando tudo.

A' acção apolitica do governo, povos da minha região, façamos nós corresponder uma politica meramente regional, e dentro em pouco, o nosso engrandecimento será um facto.

Aristides Mascarenhas

Para as termas das Caldas da Rainha saíram há dias o ex.^{mo} sr. e nosso particular amigo Almirante da Marinha Brasileira, Aristides Vieira de Mascarenhas e sua ex.^{ma} Esposa.

Dr. José Pereira Barata

De passagem para Castanheira de Pera, esteve nesta vila o nosso particular amigo sr. dr. José Pereira Barata, inspector escolar deste circulo.

DA SEMANA

SENHOR CONSELHEIRO BAIÃO

Tem nos dado a honra da sua cortezia, há alguns dias, o ex.^{mo} sr. Conselheiro Baião, dos Cabaços, que se encontra hospedado em casa do seu grande amigo, dr. Manuel de Vasconcelos.

Extremamente simpático e atraente pela afabilidade e elevação do seu traço, s. ex.^a é sempre bem vindo, em Figueiró dos Vinhos, onde conta em cada concelho, um amigo, em cada Figueiroense, um respeitoso admirador.

«A Regeneração» apresenta a s. ex.^a as suas mais rendidas homenagens.

MOVIMENTO CIRURGICO

Partos — D. Adelina Pato da Leiria, de Figueiró dos Vinhos, Carminda dos Santos, dos Moninhos Cimeiros e Maria Baeta, de Aldeia Cimeira das Bairradas.

Foram operadas e tratadas também pelo nosso director dr. Simões Barreiros, Arminda Dias, dum fleimão do grande do abdome, Albertina Dias, dum peritonite supurada, ambas das casas Ferreiros das Bairradas; Augusto Domingos, do Vale do Rio, dum carbunculo Margarida do Espirito-Santo, de duas fracturas espostas e gangrenadas dos membros superiores; Domingos da Costa do Colmeal, dum panarício; Joaquina Almeida, do Brejo, dum kisto do braço esquerdo e Maria Augusta, dum kisto do maxilar inferior.

TENENTE MENDES

Foi há dias a Leiria, o administrador do nosso concelho.

«Belo rapaz e esplendido caracter de cruz de guerra da Flandres», como me dizia há dias um nosso comum amigo, Tenente Mendes tem conquistado em Figueiró dos Vinhos, as maiores simpatias e os mais sinceros respetos.

Oxalá que s. ex.^a continue entre nós por muito tempo, são os nossos mais sinceros votos.

MEMORIA FRACA

Uma boa memória vale bom dinheiro.

Há pessoas que tem uma memória excelente, há outras que tem uma memória «de galo». A diferença está no exercicio que damos à nossa memória, na nossa alimentação e na dos nossos pais. O que faz as pessoas esquecidas, diz o povo, é o que aqui o povo diz sem saber explicar a razão do facto, tem todavia verdadeiro fundamento. Com a mesma razão pode dizer-se que a carne faz esquecido, ou memória fraca. Ainda mais prejudica o vinho, a memória, assim como o café e o chá. A memória mais aguda tem aquelas que se alimentam só de vegetais, como farinhas, hortaliças, frutos, especialmente os oleosos, como nozes, avelãs, amêndoas, etc.

E' fácil convencer-se do que fica dito, por uma experiência de alguns dias.

Carta de Lisboa

Rumores alfacinhas

Pôr a casa em ordem... ou ordem do dia. — O desalinho da casa é de tal ordem que os novos inquilinos hesitam por onde hão de começar, e, dessas hesitações, se vão aproveitando os antigos que não se sentem com animo de se resignar a tão boa como comoda hospedagem. Tenham paciência que o trespassse que receberam chegou bem para a compra de... novos tachos.

Os senhores inquilinos novos tem direito á posição que usufruem visto que lhe foi conferida por quem devia ser — o povo português.

Esta entidade suprema ao fazer a entrega nada mais exigia que a moralidade na sua administração; exigência esta que vai ser cumprida á risca segundo razões que nos foram apresentadas por quem — vá lá o terno consagrado — bebe do fino. As medidas tomadas até agora também nos levam a crer que assim será.

Ordem publica. — Desta vez vai tudo cheio de ordens. Fomos um pessimo saragoçano, felizmente. O alfacinha, por sinal bem pouco fresco nesta quadra, não foi perturbado no seu modo de vida (nada fazer) nada fazer com toques marciais e tropeis de cavalos em marcha.

Boatos esses não faltaram com prevenções á mistura, mas já com mais brandura. Parece querer-se entrar no caminho da normalidade...

Prisões — Nos ultimos dias efectuaram se algumas de politicos em evidencia. Diz se que conspiravam. Ora, se até as as mulheres conspiram que admira que os homens o façam.

A conspiração é mundial. Está na massa do sangue de toda a gente e muito especialmente na do lisboeta.

A falta do outro officio... Sabe-se que já foi solto o sr. Dr. José Dias Ferreira, um dos que ultimamente foi detido, dizendo-se que mais alguns serão restituídos á liberdade. Os que não obtiverem essa regalia irão passear até aos Açores, com as pessoas de familia que quizerem levar, onde terão casa e o ordenado inteirinho. E' uma bela maneira de passar fora esta estação que parece ser bastante quente.

Um trunfo político a quem queriam deitar a luva poz-se ao fresco antes que lhe dessem o passaporte para ele e familia. *Para rir* — Na occasião em que a boataria fervilhava por todos os cantos e que se dizia termos já a monarquia ás portas, dizem, chegou a tocar-se o hino da carta a bordo dum navio brasileiro, saudando o advento do regime deposto... Já é febre de... de boato.

Ulysses Junior

Carteira elegante

Tivemos o prazer de cumprimentar nesta vila: Dr. Manoel Diniz Henriques e Manoel Antunes Cepas, de Castanheira de Pera.

Julio Farinha, de Pedrogam Grande.

João Martins Mano e José Ribeiro, de Arega.

Ambrosio Curado de Abreu, Manoel Lopes Quintas e Fernando Teixeira, da freguezia de Aguda.

Já se encontram em casa de seus estremosos pais a passar as ferias, as ex.^{mas} Senhoras D. Arminda Correia de Frias e D. Maria Correia de Frias que com muita distincção terminaram respectivamente o sexto e quarto ano dos Liceus. Também chegou ha dias o nosso amigo Fernando Lacerda, que com exito concluiu o 5.^o ano dos Liceus.

Manuel Duarte Ferreira, Angelo dos Santos, José Simões Seguro, José Simões Junior, Joaquim Simões Ribeiro, José da Silva Junior, José da Silva, Francisco Pereira, Antero Simões Seguro, Albino Simões Arinto, Manoel Simões Arin-Albino Simões Ladeira, Eduardo dos Santos, Cesar Francisco, Manoel da Silva, Francisco Simões de Abreu, Francisco Coelho e José Maria, todos da freguezia de Campelo.

Esteve na nossa redacção o nosso amigo e assinante sr. José dos Santos, de Ferreira do Zêzere.

Tambem cumprimentamos nesta vila o nosso amigo e assinante sr. Joaquim Antunes de Almeida, proprietario na Ribeira d'Alge e que ha dias regressou da Ilha do Principe (Africa).

Em casa do nosso particular amigo Abilio Simões de Abreu, estiveram durante alguns dias, retirando na passada quarta-feira para a Figueira da Foz, a sua ex.^{ma} cunhada D. Tereza de Abreu e João Augusto de Abreu.

De passagem para Pedrogam cumprimentamos nesta vila o nosso amigo José Pires Coelho David, tesoureiro da Fazenda Publica naquele concelho.

Em serviço escolar esteve nesta vila a ex.^{ma} sr.^a D. Maria Guilhermina Carvalhão, professora primaria na Ponte de S. Simão.

Partiu para Lisboa no passado domingo, affim de embarcar para o Brazil em 1 do proximo mez de julho, o sr. Artur Quaresma Nunes, dileto filho do nosso amigo Albino Nunes Fiscal.

Este rapaz, que vai tentar fortuna nas terras de além-Atlantico, ofereceu a um grupo de rapazes seus amigos, um lauto jantar, que todos aceitaram desinteressadamente. Que Deus o veja ir.

CAMBIO

em 1 de julho

Libra ouro.	...
cheque.	95\$00
Franco.	\$56,5
Dolar.	19\$55,0
Peseta.	3\$18,0
Brasil.	2\$90,0

Contribuições e Impostos

E' durante o corrente mez que estão á cobrança, na Tesouraria da Fazenda Pública deste concelho, as seguintes contribuições: Contribuição Predial (Rustica e Urbana), Contribuição Industrial (Taxa complementar) e Imposto sobre Aplicação de capitais (antiga décima de juros), referentes ao ano económico de 1925-1926.

Tanto a Contribuição Predial como a Industrial, pode ser paga em duas prestações, sendo a primeira durante o corrente mez de Julho e a segunda em Janeiro de 1927, desde que a importancia total de cada conhecimento seja igual ou superior a 10\$00 quanto á Predial, e não podendo na Industrial ser inferior a 5\$00 a verba principal de cada prestação.

O Imposto de Capitais é cobrado duma vez durante o mez de Julho corrente, e passado 60 dias contados do ultimo do seu vencimento, será relaxado, bem como os documentos da Contribuição Predial e Industrial inferiores aos limites acima fixados. As importâncias superiores áqueles limites só o serão em 1 de Abril de 1927.

Durante o tempo que decorre, dos prazos da cobrança voluntária á effectuação do relaxe, pagam os contribuintes os juros de mora.

"Spleen"

Abro a janela e contemplo
O ar, que o luar não tinge:
A solidão é um templo
A noite escura uma esfinge.

Ao menos quando há estrelas,
Como um poeta que eu li,
Sempre converso com elas,
Sempre falamos de ti!

Mas hoje, nada! Coagula
O silêncio em minha alma;
Nem uma árvore ondula
A noite enerva de calma...

Nem um perfume de flôr
Anda no ar mudo e ruço...
Então, perdido de dôr,
Fecho a janela, e soluço!

José Bruges de Oliveira

Sem Esperança

Batiam onze horas no bronze da torre.
Um luar... um luar esplêndido e inebriante, jorrava torrentes de luz e prata...

A brisa, meiga e suave trazia até mim, o perfume quente e alacre dos cravos de Junho.

A noite era linda... e, parando maravilhado a contemplar o céu magnifico, pensei em ti... pensei no meu amor não correspondido, nesse amor sem Esperanças!

Olhando... recordando, alheado de tudo, como um visionário, vi-te longe... muito longe, lá no alto... no céu... muito meiga e linda, vestindo um manto recamado de estrelas de prata... de estrelas feitas de luar... a, sorrir como um anjo!

Mas... quando já entrava a esperança no meu pobre coração, sumiu-se a visão sublime!... Minha alma soluçou num gemido de dôr... e, voltando pouco a pouco á realidade das coisas terrenas, a retina ainda impressionada e estonteada pelo poder mágico da linda visão, olhei ainda tristemente e sem esperança, a noite magnifica «que jorrava torrentes de luz e prata» e pensei como poeta — Não sei ao que me leva este amor!...

A. B.

PARA RIR

Um funeral seguia a caminho do cemitério.

Numa dada altura do trajecto, as pessoas do préstito que caminhavam mais próximo do caixão, começaram a notar que de dentro dêle, vinha um rumor estranho.

A principio, dada a impossibilidade de o poder atribuir ao morto, não lhe ligaram importancia de maior.

Mas vendo depois que sono se repetia e cada vez com mais intensidade, não lhes soffreu a curiosidade que não verificassem do que se tratava.

O cortejo parou e o caixão foi aberto.

Momento de profundo terror!

O morto, vendo-se em liberdade e como que impressionado por uma mola oculta, ergue-se bruscamente e fica hirto e de pé no meio do caixão.

Os mais tímidos fogem espavoridos.

E os que haviam ficado, serenados os ânimos, procuram uma explicação para o caso. Mandam vir um medico.

O medico veio.

E, depois de observar o morto, informa que aquilo nada tem de extraordinário. E' o caso vulgar do «morto-vivo». E acrescenta que uma simples operação basta para que o morto recupere a vida.

E logo, dentre os assistentes, um parente do morto atalha:

— E quanto pode custar essa operação, sr. doutor?

— Pouco dinheiro: apenas dezoito contos.

Movimento de Espanto no morto que, deitando-se novamente no caixão, ordena:

— «Siga o enterro».

E o enterro seguiu.

Numa escola

Professor. — Ora diga-me menino Valente: sabe como se chama este A?

Aluno. — Esse A é um O, senhor professor.

Alfundão, 1926.

José Rodrigues Dias

VENDEM-SE

Duas prensas para lagar de azeite, conjugadas, sistema mahile-vérachi com dois alguerves de ferro, fortes.

Quem pretender dirija-se a João Lourenço Gomes dos Santos, Sernache do Bonjardim.

Empreza de Camionetes dos Cabaços

Carreira diária entre Paialvo e Figueiró dos Vinhos, com passagem por Alvaizere.

Saida de Figueiró ás 7 horas e meia.

Tem ligação com todos os comboios do dia, em Paialvo.

FITA SEMANA

Piqueniques

Hoje em dia, quando calha,
Por dá cá aquela palha
E sem olhar a despêsa;
E' sempre aquela certeza
Dum falado piquenique.
Está em moda, e que é chique,
Arrota já toda a gente.
Mas afinal, finalmente,
P'ra vos falar com franqueza,
E' spécia de maduroza
Que aniquila a sociedade.
E' febre que lhes invade
A maldita da barriga.
E' um vício duma figa,
De marca X P T O,
Que está cá em Figueiró
A produzir seus efeitos.
Meia dúzia de sugeitos,
Stás a ver, femeas e machos,
Agarram logo nos tachos...
E... zaz p'ró sitio de tal.
Toca a comer afinal
Até tocar pandereta.
Discursos, ali à preta,
Com palavras de cortinho,
Inspirados no bom vinho
E noutras cél'brês mistelas
Que bebem como aduelas,
Isso é um nunca acabar.
E depois p'ra variar,
Começam logo ao domingo,
Gota a gota, pingo a pingo,
Vai segunda, terça-feira...
Uma semana inteira...
Em constantes libações.
Lá vêm uma morangada,
Um almôço, jantarada,
Com comer em abundância.
E depois quem tem ganância
E pouca amizade á vida,
Dos comes e da bebida
Abusa de tal maneira,
Que até cai queira ou não queira.
E assim por este comer
Qualquer dia vamos ver
Barrigas a dar um berro,
Ou então... feitas de ferro

Francisco Pires

Secção instrutiva

O que devemos dar às nossas filhas?

Eis o que um jornal americano responde:

Dai-lhe uma instrução elemental. Ensinai-as a preparar alimentos substanciosos, a lavar, engomar, a remendar meias e a fazer a sua própria roupa.

Ensinai-as a fazer pão e explicar-lhes que uma bôa cozinha tira muito dinheiro da botica.

Fazei-as bem entender que um escudo é um escudo e que só sabe economisar quem gasta menos do que ganha.

Mostrai-lhe que um vestido de chita que se pagou, assenta muito melhor do que um de seda fiado.

Informai-as de que o rôsto são e cheio vale mais do que cincoenta belesas e teatros.

Deixai-as fazer as suas compras e averiguar se o débito corresponde ao crédito.

Educai-as independentes, briosas, activas e verdadeiras.

Convencei-as, no tempo próprio, de que é melhor um operário honrado sem fortuna e com a sua roupa de borel, do

que o elegante e nobre caloteiro.

Fazei-as trabalhar no quintal e conhecer os segredos da Natureza.

Se pudesdes comportar as despesas, deixai-as aprender música, pintura e outras belas artes, porém de menor importância.

Ensinai-lhe que um passeio a pé é muito mais saudavel do que de carro e que as flôres do campo e da floresta tem seus encantos para não serem desprezadas.

Ensinai-as a desconfiar das aparências e bem cumprir as suas palavras e promessas.

Convençei-as que a felicidade no matrimonio não depende do luxo, nem da fortuna, porém do respeito e da confiança que os esposos teem um para com o outro, pois que isso envolve o prazer e o contentamento do lar.

Se tudo isto ensinardes às vossas filhas, e as fizerdes bem compreender, podeis sem receio deixá-las no mundo, certo de que levarão uma vida modesta, proba e honrada.

Então como hoje...

Dizem que já noutra idade falaram os animais, E eu creio que por sinais inda hoje falam verdade.

Ouvi contar como então se fez valente e temido Um vil jumento escondido Nos despojos dum leão.

Enquanto de longe ouviam. Os outros fugiam dele, Eram milagres da pele Do Rei a que eles temiam.

Quis falar, buscou seus danos, Que os outros com raiva crua, Fazem pagar pela sua Da outra pele os enganosa.

Quantos ha na nossa aldeia Leões e lobos fingidos, Que houvera de andar despidos, Se não fora a pele alheia.

Sem saber, sem consciencia, Andam com ela entre nós, Conhecem os pela voz Houram os pela apparencia.

Francisco Rodrigues Lobo

(Egl. I)

Automovel de 4 logares

Aluga a 4\$00 o kilometro duplo

Amadeu Leitão Pombal

Expediente

Rogamos aos nossos Ex.^{mos} assinantes que ainda não satisfizeram a sua assinatura da 2.^a série deste nosso Jornal, a fineza de a mandarem satisfazer nesta redacção ou no armazém de José Simões Barreiros & Irmãos.

Os nossos estimados assinantes, do Estrangeiro e das nossas Colónias, far-nos-ão também a especial fineza de mandarem pagar as suas assinaturas, por pessoas da familia ou então de no-las enviarem pelo correio, a fim de evitarmos as despesas de Cobrança que são avultadas.

Esperando ser atendidos, desde já nos confessamos extremamente gratos.

A Administração

Agenda do reservista

No presente ano, a revista de inspecção ás praças do Activo e Reserva do Exercito — 1.^a e 2.^a escalões — terá logar nas seguintes datas:

Figueiró dos Vinhos, todas as freguesias, no dia 1 de Agosto.

Castanheira de Pera e Coentral, no dia 19 de Setembro.

Pedrogam Grande, todas as freguesias, no dia 8 de Agosto.

Ancião, todas as freguesias do concelho, no dia 25 de julho.

Alvaiazere, todas as freguesias do concelho, em 18 de julho.

Carreira diária entre Avelar-Pontão a Miranda do Corvo

Serviço combinado para os combois Louzã-Coimbra da manhã e noite

HORARIO: Partida do Avelar-Pontão 6 horas, regresso 21 horas.

A nova firma concessionária da carreira, informa que dentro em breve terá o serviço profundamente melhorado tanto em comodidade como em lotação, pois serão beneficiadas as actuaes camionetes. Na proxima estação será adquirida uma outra de maior lotação. Não nos poupamos a esforços para bem servir esta região, nos seus meios de transporte para o caminho de ferro mais proximo, que é Miranda do Corvo.

Viuva Fino & Moreiras, L.da

OURIVESARIA E RELOJOARIA
Manoel L. Gomes dos Santos
Figueiró dos Vinhos

Esta casa além de ter um sortido completo em objectos de ouro, prata e estojos para brindes, acaba de receber da Alemanha um grande sortido de **maquinas de costura afiançadas por vinte anos**, para os preços seguintes:
Lançadeira a vibrante, com 2 gavêtas 700\$00
Bobine Central, com 1 gavêta..... 800\$00
Bobine Central, com 2 gavêtas 900\$00.

As peças principais destas maquinas, servem na maquina SINGER e vice-versa, motivo porque para aquelas máquinhas não haverá dificuldade em se obter qualquer peça, vende-se oleo fino e agulhas a \$40.

Relogios em aço, níquel e prata desde 30\$00 a 150\$00



Fábrica de Lanifícios
Figueiró dos Vinhos
Raul Ascenção Silveira

Fabrico da região, serrubecos e em especial bureis para capas alentejanas.

Chales de argolinha, lisos e em ramagem.



Vendem-se!

Uma mobilia de casa de jantar completa em bom estado e por preço módico.

Em casa de Benjamim Augusto Mendes, se diz.

Um cofre à prova de fogo. Quem pretender dirija-se a esta redacção.

Afonso Guimarães

MÉDICO

Consultas diárias das 12 ás 15
Consultorio—Praça José Malhóa

EMPRESTAM-SE:

A uma pessoa ou a varias, 50.000\$00, sob hipoteca.
Nesta redacção se diz,

Oficina de Sapataria

DE

Alfredo dos Santos Conceição

FIGUEIRO DOS VINHOS

Encarrega-se de todo o serviço em calçado de senhora, homem e creança, etc.

Encarrega-se de serviços em borracha e polainas.

Preços sem competência

Carlos Pato da Luz

Protésico dentista

FIGUEIRO DOS VINHOS

Trabalhos protésicos e cirurgicos, dentaduras sem placa, extrações sem dôr, etc.

Consultas e tratamentos gratis aos pobres que venham acompanhados de atestado passado pela junta.

VENDEM-SE Três quartas partes duma

proprieda denominada «O Cereijal», composta de terra de sementeira, vinha oliveiras, touceiras, casa e eira, etc., situada próximo desta vila, pertencente a Florencia Andrade Antunes.

Vendem-se outras propriedades pertencentes à mesma pessoa.

Trata da venda e recebe propostas José David Andrade, morador em Lisboa, Rua Rua Mousinho da Silveira 20, 2.^o.



“LIZ,”

Cimento Portland Artificial.

Egual ao melhor do mundo.

Empregado nas obras de maior resitência e responsabilidade.

Em barricas de 180 quilos.

Pedidos ao depositário

Companhia de Serração e Resinação Exportadora, Limitada

EM

Figueiró dos Vinhos



Casa Confiança

DE

Francisco Simões Agria

Com Agência funerária, grande sortido em calçado, fazendas de lã e algodão.

Chapelaria, ferragens, miudezas e mercearias.

Preços sem competência

Unica casa nesta vila que tem um sortido completo de postais ilustrados, dos mais modernos e de fino gosto.

“A Regeneração,”

ASSINATURAS

Portugal e Ilhas Adjacentes:

Cada série de 24 numeros. 6\$00

” ” ” 48 ” 12\$00

COLONIAS:

Cada série de 24 numeros. 10\$00

” ” ” 48 ” 20\$00

ESTRANGEIRO:

Cada série de 24 numeros. 15\$00

” ” ” 48 ” 30\$00

Pagamento adiantado

Manoel Simões Barreiros
MEDICO-CIRURGIÃO

Cura radical da hernia e do hidrocêlo, doenças de senhoras, partos e cirurgia

CLINICA GERAL-SIFILIS

Eletroterapia, analyses de urinas e de sangue etc.

Raio X em instalação

Aos pobres tratamentos, consultas e operações gratis



— José Simões Barreiros & Irmãos —

Armazem de lanifícios e depósito de barretes

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O que maior, mais completo sortido tem e o único que vende pelo preço do fabricante

Especialidades nacionais e estrangeiras e todos os artigos de farmácia.

Fabricação rápida de oxygenio.

Preparação de leite fermentado.

Farmácia Serra

Especialidades Serra
Pilulas anti-septicas contra a tosse.

Vinho tónico nutritivo de cola Composto. Elixir de nucleina composto, segundo Naline. Embrocation Universal. Pós vermifugos.

José Martinho Simões

ADVOGADO

Rua Dr. Afonso Costa

Figueiró dos Vinhos

Trata de todos os assuntos da sua profissão, nas comarcas de Figueiró dos Vinhos, Aucião, Alvaiazere, Certã e quaisquer outras para onde fôr solicitado.

Companhia de Serração e Resinagem Exportadora, Limitada

Figueiró dos Vinhos (PORTUCAL)

Telegramas:

MADEIRAS—Figueiró dos Vinhos

Exportadores de Pez, Agua-raz e Madeiras.

Fornecedores de vigamentos, barrotes, ripas, fasquiado e toda a qualidade de madeiras de pinho nacional.

Solho e forro aparelhado à portuguesa ou à inglesa em todas as dimensões.

Caixotaria de todas as medidas.

Depositários e representantes neste concelho do cimento Portland Artificial «LIZ».

Fábricas em Proença-a-Nova, Ponte Madela (Leiria), Coimcias (Leiria) Monte Rial, Lourical e Figueiró dos Vinhos

Tipografia Figueiroense

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Cartões de visita, Participações de casamento, etc.

Trabalhos tipográficos em todos os géneros
.. .. Execução rápida e perfeita

ACURCIO LOPES

ADVOGADO

Rua Dr. Afonso Costa

FARMÁCIA CORRÊA

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minero medicinais.

Esterelisação de pensos, empolas e séros.

Produtos especialisados:

Elixir de nucleina composto, Vermifugo e Pomada de salicilato composta

Largo da Praça

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Assinaí "A REGENERAÇÃO,"

JOAQUIM DE MATOS PINTO

Figueiró dos Vinhos

Fazendas de algodão, mercearia, papelaria, tabacaria e outros artigos.

Correspondnte de diversas casas bancárias e do Banco Português do Continente e Ilhas—Lisboa, cujo capital realisado esc. 25.000:000\$00 (vinte cinco mil contos).

Depositos à ordem e a praso. Descontos s/ o país e estrangeiro e outras operações.

Agência de informações comerciais

Seguros contra fogo e accidentes de trabalho

NOTA: Aos seus amigos residentes no Brazil, recomenda o Banco Italo Belga, por onde podem fazer as suas transferencias de dinheiro.

Máquinas "Singer," para coser

Sempre em depósito para vender aos melhores preços, industriais, giratórias, sapateira e domésticas Bobine Central Também executa com precisão e sob garantia, todos os concertos e limpeza em máquinas, para o que tem um sortido completo de peças soltas.

O agente em Castanheira de Pêra e único cobrador da Companhia na comarca.

Adelino Luiz Caetano

Madeira de castanho **Lãs em rama**

Em grande quantidade, aduela e fundagem, vende

JOSÉ MENDES D'OLIVEIRA
Figueiró dos Vinhos

Vende de procedência de Beja ao melhor preço do mercado.

Manuel da Silva Vinha de Matos
Ferreira do Alemtajo